

DO MÉTODO A CIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA CIENTÍFICA NO ENSINO SUPERIOR

Adriano Vilar Oliveira¹

Amanda Lee Holmes²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo abordar a importância da Metodologia Científica como ferramenta fundamental na construção do conhecimento e as suas contribuições para a formação profissional. Pretende explicar sobre a importância da Metodologia Científica no mundo acadêmico, bem como, expor seus benefícios. A metodologia leva o aluno a se comunicar de forma compreensível, demonstrando um pensamento estruturado, plausível e convincente. Através de suas regras são estimulados à prática da leitura, a análise e interpretação de textos. A necessidade do estudo em questão é considerada de extrema importância na medida em que irá abordar sobre a importância da disciplina no desenvolvimento técnico, ideológico e científico do aluno de nível superior melhorando a sua produtividade e a qualidade de suas produções.

Palavras-chaves: Metodologia. Ciencia. Ensino Superior.

ABSTRACT

The present work aims to address the importance of Scientific Methodology as a fundamental tool in the construction of knowledge and its contributions to professional training. It intends to explain the importance of Scientific Methodology in the academic world, as well as to expose its benefits. The methodology leads the student to communicate in an understandable way, demonstrating structured, plausible and convincing thinking. Through its rules, they are encouraged to

¹ Mestrando em Psicologia pela Logos University International. E-mail: adrianovilar2009@hotmail.com

² Doutora em Psicologia, Mestre em Gestão da Saúde, Bacharel em Psicologia, Bacharel em Administração de Empresas, Subtenente das Forças Armadas dos EUA, Vice Provost da Logos University International (UniLogos), Professora Titular.

practice reading, analyzing and interpreting texts. The need for the study in question is considered extremely important as it will address the importance of the discipline in the technical, ideological and scientific development of the higher-level student, improving their productivity and the quality of their productions.

Keywords: Methodology. Science. University education.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem sido um aparente consenso na comunidade acadêmica brasileira de que instituições de ensino universitário devem aliar às práticas de ensino tradicional, elementos que promovam o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos alunos, permitindo, através de uma visão real do mundo, detectar os problemas que o assolam e ao mesmo tempo, dotá-los de ferramentas capazes de promover medidas que ajudem solucioná-los. Segmentos da educação vêm discutindo a aplicação mais cedo da Metodologia Científica no meio educacional, a partir da exigência das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, já no ensino fundamental, para que desta forma o aluno possa despertar o interesse pela leitura e na organização das suas ideias. Assim, ao chegar à Universidade estará mais apto a realizar os trabalhos acadêmicos, não engrossando as estatísticas de deficiência e baixa qualidade na elaboração de trabalhos acadêmicos pelos universitários.

Este estudo objetiva conhecer os vários tipos de metodologias usadas pelas Instituições acadêmicas no nível superior assim como identificar a importância da metodologia que cada Instituição adota para o desenvolvimento das práticas acadêmicas e as contribuições dessa disciplina para a formação de profissionais capazes de produzir trabalhos fundamentados em pesquisas científicas, pois, a metodologia almeja levar o aluno a comunicar-se de forma inteligível, demonstrando um pensamento estruturado, plausível e convincente, através de regras que facilitam e estimulam à prática da leitura, da análise e interpretação de textos e conseqüentemente a formação de juízo de valor com argumentação plausível e coerente e conseqüente fuga do senso comum.

A necessidade do estudo em questão pode ser considerada na medida em que ela irá abordar a importância da disciplina de Metodologia Científica no

desenvolvimento técnico, ideológico e científico do aluno de nível superior melhorando a sua produtividade e a qualidade das suas produções. A preparação, a redação e a apresentação de trabalhos científicos envolvem um grande número de questões de natureza técnica e estética, dentre as quais, pode-se destacar a disciplina, a criatividade na seleção da bibliografia, a leitura de forma organizada, a ousadia e o rigor na abordagem do assunto, além da obediência a certas normas de redação e apresentação do texto final. A Metodologia Científica irá abordar as principais regras da produção científica para alunos dos cursos de graduação, fornecendo uma melhor compreensão sobre a sua natureza e objetivos, podendo auxiliar para melhorar a produtividade dos alunos e a qualidade das suas produções. A Metodologia e posterior relação dos mesmos na produção e apresentação de trabalhos científicos, buscou-se traçar uma analogia entre o saber científico e sua influência no desenvolvimento da reflexão, da compreensão, da capacidade de interpretação e argumentação dos acadêmicos dos cursos de graduação, estudando os meios ou métodos de investigação do pensamento correto e do pensamento verdadeiro, e procurando estabelecer a diferença entre o que é verdadeiro e o que não é, entre o que é real e o que é ficção (OLIVEIRA, 1997).

2 DO MÉTODO A CIÊNCIA: DESCOBRINDO A METODOLOGIA

A evolução humana se deu na proporção que evoluiu a inteligência do homem que buscava por saber as indagações do mundo e assim buscou incessantemente por respostas. Tinha a constante necessidade de compreender os fenômenos naturais, pois tinham medo, por achar que pudessem ser castigos dos deuses ou a dádivas da natureza, e a medida que foram evoluindo passou da fase do medo do desconhecido ao. Na tentativa de explicar todos aqueles fenômenos, pois o sobrenatural como explicação a essa altura, apenas não bastava. Finalmente os seres humanos evoluíram buscando por respostas, procurando caminhos que pudessem ser comprovados e assim na medida da evolução foi surgindo a ciência metódica, que tem uma aproximação com a lógica. O ser humano sempre foi o único animal na natureza com a capacidade de pensar, agir e raciocinar. E foi esta característica que os permitiu refletir sobre o significado de suas experiências. A

partir da sua capacidade de viver em grupo, o saber de um indivíduo foi sendo passado a outro e assim aproveitou-se deste saber para somar a outro, passando por gerações. E assim evoluiu a ciência.

A Ciência num determinado período da história acabou sendo mitificada, principalmente a partir do séc.XVIII, e hoje ela é entendida como sendo qualquer assunto que possa ser estudado pelo homem, pela utilização do Método Científico e de outras regras especiais de pensamento. (OLIVEIRA, 1997).

3 METODOLOGIAS DO TRABALHO ACADÊMICO

A Metodologia Científica, mais do que uma disciplina, significa introduzir o discente no mundo dos procedimentos sistemáticos e racionais, base da formação tanto do estudante quanto do profissional, pois ambos atuam, além da prática, no mundo das ideias. Podemos afirmar que a prática nasce da concepção sobre o que deve ser realizada e qualquer tomada de decisão, fundamenta-se naquilo que se afirma como o mais lógico, racional, eficiente. Metodologia do trabalho acadêmico trata-se de um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destinam. (SALOMAN 1999).

Para Gil (2002, p.17), o desenvolvimento de produções científicas só se dá de maneira efetiva “[...] mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos [...]” O método científico visa descobrir a realidade dos fatos que, uma vez descobertos, devem guiar o uso do método. Cervo e Bervian (1983, p.125) destacam que “[...] o método não é apenas um meio de acesso: só a inteligência e a reflexão descobrem o que os fatos realmente são. O método científico percorre os caminhos da dúvida sistemática, que não pode ser confundida com a dúvida universal dos céticos. Mesmo no caso das ciências sociais, o método deve ser positivo e não normativo. Em outras palavras, a pesquisa positiva deve se preocupar com o que é e não com o que se pensa que deve ser.

Dentre os vários tipos de metodologia podemos elencar as principais

modalidades de trabalhos acadêmicos: artigo e uma publicação ou parte de um trabalho maior, com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento; dissertação e um estudo teórico de natureza reflexiva, que consiste na ordenação de ideias sobre um determinado tema.

A característica básica da dissertação é de cunho reflexivo- teórico, pois o ato de dissertar pressupõe atribuir ênfase ao debate, a discussão, ao questionamento; ensaio e um estudo bem desenvolvido, formal, discursivo e conclusivo, consistindo em exposição lógica e reflexiva e em argumentação rigorosa com alto nível de interpretação e julgamento pessoal; estudo de caso e um tipo de trabalho acadêmico que retrata uma experiência acadêmica ou profissional de pessoas ou entidades e que podem contribuir com a formação do aluno; monografia consiste no desenvolvimento de um trabalho acadêmico, sua abordagem em um único assunto, um único problema com tratamento específico; o artigo científico que normalmente é escrito para ser apresentado em congressos, um “paper”, em geral, submete-se a um menor número de regras quando comparado com uma monografia, varia entre 8 e 20 páginas; projeto de pesquisa: é um documento que contempla a descrição da pesquisa nos seus aspectos fundamentais, informações relativas ao sujeito da pesquisa, a qualificação dos pesquisadores e a todas as instâncias responsáveis, o ponto mais importante de um projeto de pesquisa e o perfeito conhecimento e identificação do problema a ser investigado; relatório final de estágio e um instrumento destinado ao registro do desenvolvimento do plano de estágio; resenha é um pequeno texto discorrendo sobre outro texto que pode ser um livro, um artigo, um texto qualquer ou mesmo um filme com uma abordagem crítica; TCC é um trabalho de investigação científica, de natureza sistemática e produtiva de conhecimento; tese representa o resultado final de um estudo científico sobre um tema único, inédito e bem delimitado, deve ser elaborado com base em investigação original, (PREVIDELLI, CANONICE, 2008).

Os trabalhos acadêmicos segundo Previdelli e Canonice (2008) apesar de servir como instrumento de avaliação, diferenciam-se fortemente das avaliações realizadas em sala de aula por diversos motivos, dentre os quais esta o ambiente, e condições de desenvolvimento dos mesmos, tempo e local do desenvolvimento

do trabalho e custo da pesquisa. Ao realizar trabalhos acadêmicos, os alunos estão sendo avaliados e estão ao mesmo tempo em processos de aprendizagem que é o foco das instituições e dos que buscam uma qualificação superior, é nesses trabalhos que os alunos passam a desenvolver o senso crítico de forma coerente e baseada em fatos comprovados.

Severino (2000, p.18) define Metodologia como [...] um instrumental extremamente útil e seguro para a gestação de uma postura amadurecida frente aos problemas científicos, políticos e filosóficos que nossa educação universitária enfrenta. [...] São instrumentos operacionais, sejam eles técnicos ou lógicos, mediante os quais os estudantes podem conseguir maior aprofundamento na ciência, nas artes ou na filosofia, o que, afinal, é o objetivo intrínseco do ensino e da aprendizagem universitária.

No mundo acadêmico, fazer ciência é importante para todos porque é por meio dela que se descobre e se inventa, e o método representa, portanto, uma forma de pensar para se chegar à natureza de um determinado problema, quer seja para estudá-lo, quer seja para explicá-lo.

4 INICIAÇÃO CIENTÍFICA: DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DA PESQUISA NAS UNIVERSIDADES

A iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno, que de simples repetidores, passam a criadores de novas atitudes e comportamento, através da construção do próprio conhecimento.

A situação atual do ensino médio encerra várias e complexas questões, como aspectos estruturais que ainda não foram resolvidos, a precariedade desse ensino público no Brasil. O cenário educacional em que convivem velhos e novos problemas aponta para a expansão do ensino médio com baixa qualidade, para a privatização da sua gestão e, simultaneamente, exibe um forte componente de exclusão. A reforma político-educacional do ensino médio, em curso, vem afetando sensivelmente o trabalho do professor e a dinâmica institucional da escola e, em muito menor grau, a realidade educacional do aluno. Tal fato, refletirá

na sua atuação enquanto discente de uma instituição de nível superior.

Em uma pesquisa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), foi divulgado que apenas um por cento dos alunos brasileiros da terceira série do ensino médio (ou seja, os que se preparam para ingressar na universidade) tem domínio adequado do idioma Português. Observa-se no país uma perigosa desvalorização da cultura básica, da erudição e do conhecimento.

A grande maioria dos cursos de ensino médio e os cursos preparatórios para os vestibulares preparam o aluno apenas para realizar a prova, mas não desenvolvem nele o raciocínio, o senso crítico e o conhecimento de base. Obras literárias importantes são resumidas de forma pobre e descaracterizada, em poucos parágrafos. As apostilas são confeccionadas sem estudos prévios, ao contrário do que ocorre com os livros, que demandam anos de pesquisa por profissionais, especialistas, intelectuais, escritores e cientistas, contendo ilustrações detalhadas e informações completas. Já sem cultura básica, nossos jovens também não são estimulados à leitura dos jornais e revistas, que também se constituem em fonte imprescindível de informação e formação.

Os estudantes sabem manipular com habilidade os microcomputadores, em casa, e, de forma crescente, também nas escolas, públicas ou privadas, mas são incapazes de interpretar um texto de teor mais rebuscado. Não conseguem redigir um texto com princípio, meio e fim, estilo, forma e linguagem, e por conta dos modismos atentam contra o idioma, com seu pobre vocabulário. Apesar do acesso dos jovens a todos os canais da era da informação, eles verdadeiramente não têm informação.

Segundo Balbachevsky (1999), [...] ainda que viável, a formação oferecida por estabelecimentos especializados no ensino, mesmo quando bem sucedida, vem sendo submetida à críticas importantes nos anos recentes. Boa parte dessas críticas centra-se no fato de que o ensino, dissociado da atividade de pesquisa, deixa uma lacuna na formação do aluno numa das dimensões mais fundamentais para o seu sucesso futuro: qual seja, a sua preparação para solucionar criativamente problemas, isto é, sua capacidade de reunir, selecionar e analisar dados relevantes para a solução de uma situação não usual.[...]

A iniciação científica é um dever da instituição e não deve representar uma atividade eventual ou esporádica. A atividade de pesquisa universitária,

especialmente a pesquisa básica, sempre exigiu um conjunto de condições que estão fora do alcance da realidade da maior parte dos estabelecimentos de ensino superior privados no Brasil. No setor público, a pesquisa universitária só institucionalizou-se a partir do final da década de sessenta, em função da implementação da reforma de 1968. As várias propostas demandavam mudanças estruturais para o ensino superior brasileiro, objetivando modernizar e democratizar o sistema.

Buarque (1994) destaca que a universidade tem um papel permanente: gerar saber de nível superior para viabilizar o funcionamento da sociedade. Esse papel se manifesta de forma diferente, conforme o tipo de sociedade que se deseja. [...] no Brasil, a universidade não dispõe de um projeto, nem de prioridades definidas pela sociedade.[...] Conclui dizendo que quando o sistema funciona eficientemente, cada universidade faz parte de uma bem-definida infraestrutura tecnológica e científica e que não há razões especiais para se preocupar com a autonomia de cada universidade que [...] em momentos de crise, deve descobrir qual a melhor maneira de se lançar na aventura de encontrar novos caminhos para si e, como instituição pensante, para o conjunto da sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da disciplina na atualidade em relação à formação profissional está relacionada com alguns princípios como: reconhecer a importância da Metodologia no processo ensino-aprendizagem, como instrumento teórico-prático, envolvendo a pesquisa, extensão e a prática de ensino na escola ou outras instituições; expressar-se nos documentos técnicos e específicos e nas relações interpessoais; interagir em diferentes contextos organizacionais e sociais; ser flexível e adaptar-se em função da resolução de problemas; articular o conhecimento sistematizado com a ação profissional; analisar, interpretar e relacionar conceitos; ler, avaliar, afirmar posições no contexto.

O método, quando incorporado a uma forma de trabalho ou de pensamento, leva o indivíduo a adquirir hábitos e posturas diante de si mesmo, do outro e do mundo, que só têm a beneficiar a sua vida tanto profissional quanto

social, afetiva, econômica e cultural. Com base em métodos adequados e técnicas apropriadas, o estudante terá condições, a partir da conscientização de um problema, de ir a busca das respostas ou soluções para o mesmo. A atividade científica é, acima de tudo, o resultado de uma atitude do ser humano diante do mundo que o cerca, do qual ele mesmo é parte integrante, para entendê-lo, reconstruí-lo e, conseqüentemente, torná-lo inteligível.

A pesquisa de campo nos mostra que não há uma regra geral na metodologia para serem adotadas pelas Instituições de ensino superior, elas tem autonomia em escolher o tipo de trabalho que será utilizado pelos acadêmicos. Verificou-se através dessa pesquisa que a metodologia é importante para os acadêmicos, pois os auxilia a fundamentar suas ideias e organizar seus pensamentos para que ao redigir seus trabalhos possam estar coerentes e dentro das normas da ABNT. Na avaliação o conteúdo é o mais importante, porém a estrutura física do trabalho deve ser levada em consideração para que este esteja bem organizado e apresentável.

Os trabalhos acadêmicos não podem ser elaborados de qualquer forma. Com a metodologia os alunos passam a conhecer as diversas etapas pelas quais precisam passar para realizar suas pesquisas, precisam aprender a se organizar, adaptando-se as condições as quais se encontram como: o tempo, dedicação da qual devem dispor, ambiente, local e custo da pesquisa, até mesmo uma pesquisa bibliográfica tem seu custo. Para o acadêmico a metodologia funciona não apenas como método para elaboração de trabalhos, mas também como um instrumento na busca pelo conhecimento.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira, 1997.

PREVIDELLI, Jose J; CANONICE, Bruhmer Cesar Forone. **Manual para elaboração de trabalhos a acadêmicos**. 1ª Ed. Paraná: Unicorpore, 2008.

SALOMON, Delcio Vieira. **Como Fazer Uma Monografia**, São Paulo: Martins

Fontes, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7^a. ed. São Paulo: Atlas, 2006. **Revista Urutagua**. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br/014/14maia.htm>. Acesso em: 30/07/2022.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira, 1997.

PREVIDELLI, Jose J; CANONICE, Bruhmer Cesar Forone. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. 1^a Ed. Parana: Unicorpore, 2008.

SALOMON, Delcio Vieira. **Como Fazer Uma Monografia**, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7^a. ed. São Paulo: Atlas, 2006.